



RC Extraordinária - 25 de março de 2025

Sobre a modernização da Linha do Norte

- INTERVENÇÃO DE ABERTURA –

Sras. e Srs. Vereadores,

Srs. Presidentes de Junta,

Sr. Vice-Presidente da IP, Eng.º Carlos Fernandes e restante equipa,

Exmas. e Exmos. Senhores,

Comunicação Social,

Declaro aberta a reunião de Câmara extraordinária de 25 de março de 2025, realizada nos Paços do Concelho em Vila Franca de Xira, marcada pelo Presidente da Câmara para que a IP venha apresentar publicamente ao Município e ao público em geral, a evolução do projeto de modernização da linha do norte no troço entre Vila Franca de Xira e Alhandra.

Recordo que este assunto é de extrema importância para estas localidades (VFX e Alhandra), entre outras por duas razões:

1 - Para garantir que se melhora a cadência de horários de comboio de e para Lisboa, e de e para Azambuja (a IP refere que a obra poderá vir a ter circulações de cerca de 8 em 8 minutos – ou seja, com uma frequência próxima de um metropolitano); é a forma de Alhandra e Vila Franca de Xira não ficarem isolados da rede de transporte público ferroviário metropolitano); e

2 – Porque naturalmente uma obra desta dimensão causa impactos durante a sua realização, e tem consequências territoriais após a sua conclusão e entrada em funcionamento.

Tendo em conta estes factos, o Município tem promovido uma ampla discussão pública no Concelho, realizando reuniões públicas dos seus órgãos autárquicos especificamente dedicadas a esta questão (em ambas as localidades); criou uma página específica no seu site, com toda a informação disponível (e detalhada), bem como com todas as posições públicas que foi tomando; onde também estão todas as reuniões em vídeo / Youtube; e ainda um espaço para contributos por parte de todas e todos os cidadãos.



À luz do que temos feito, logo a seguir a esta reunião, colocaremos no site a apresentação que a IP aqui vem fazer, bem como a documentação nova que nos for sendo entregue, relativa a esta matéria.

Acreditamos que esta é a forma de garantir o maior conhecimento público deste assunto; de envolver os cidadãos, esclarecer as dúvidas, e caminhar em conjunto. Assim continuaremos a fazer.

Permitam-me aqui reconhecer publicamente o esforço dos técnicos da Câmara Municipal, que foram incansáveis no trabalho desenvolvido pela IP, para esta poder melhorar a sua proposta inicial, e responder às posições tomadas pelo executivo municipal nas deliberações que fomos tomando (com o contributo da população).

Entre outras, recordo aqui a preocupação municipal com a ligação pública à margem do rio; a necessidade de reforçar o estacionamento automóvel; garantir a compensação das zonas verdes (e árvores) afetadas pelo projeto, entre outras.

Relativamente à primeira proposta que recebemos (e depois dos contributos públicos e da reflexão dos órgãos autárquicos, nomeadamente das três posições coletivas tomadas aqui na Câmara Municipal), conseguiu-se que a IP melhorasse o seu projeto, resolvendo parte das principais preocupações de Vilafranquenses e Alhandrenses. Entre outras, destaco:

- Vila Franca terá uma nova estação ferroviária completamente diferente da primeira versão, com uma cobertura verde, utilizável e fruível pelo público, com ligação ao jardim Constantino Palha, estendendo a zona verde do Jardim municipal para dentro da Cidade;
- O interface com os autocarros passar-se-á para baixo da própria estação ferroviária, concentrando aí o transporte rodoviário, com ligação direta ao caminho de ferro e à cobertura verde, que também terá comércio;
- A IP propõe um aumento dos lugares de estacionamento, com a criação (entre outras) de um novo silo automóvel a nascente da linha do comboio, na zona do antigo Vassalo (o estacionamento total passa de 245 lugares para 389): são mais 144 lugares que ao dia de hoje);
- A IP garante a extensão do Jardim Constantino Palha para poente da Fábrica das Palavras, o que para nós era obrigatório, uma vez que o Jardim Municipal será afetado em 1.800m², criando-se assim um novo espaço verde com mais de 5.000m², aumentando o corredor verde desde o Pavilhão do UDV (a zona verde



em VFX, correspondente à parte afetada do Jardim Constantino Palha, cresce para mais do dobro com esta intervenção);

- Caberá à CM garantir a instalação, no local, de atividades de restauração, nomeadamente a deslocalização do histórico café Flor do Tejo, que se manterá a funcionar junto ao rio;

- A IP conseguiu resolver a pesada passagem superior que tinha prevista para o largo 5 de outubro (que era aquela em redondo, muito impactante), tornando-a muito mais leve e equivalente à que hoje liga VFX à Fábrica das Palavras, garantindo o espaço necessário para a futura requalificação do largo 5 de outubro e assegurando a manutenção dos festejos tradicionais da cidade, nomeadamente as esperas do Colete Encarnado e da Feira de Outubro;

- Naturalmente, como aliás já acontecia, a Praça de Touros fica intocável e não será afetada;

- A zona do Cais e o novo Parque junto à Fábrica das Palavras tornar-se-ão numa zona livre de carros (sem embargo evidentemente dos veículos de urgência e abastecimento à Fábrica das Palavras e comércio existente);

Quanto a Alhandra, conseguiram-se também importantes novidades:

- Preocupava-nos (e preocupava a população também) e continua a preocupar-nos, a questão do número de exemplares arbóreos afetados: com a nova proposta, verifica-se que serão 83 as árvores afetadas (70 das quais na Av. Afonso de Albuquerque), pelo que se conseguiu para Alhandra (dentro da sua zona urbana) mais 210 novas árvores (mais 127 árvores do que as que tem hoje), bem como um novo espaço de interação entre a Vila e o Caminho ribeirinho, junto à zona da Boia / Secção Náutica, também com reforço de estacionamento;

- Quanto ao estacionamento propriamente dito, refira-se, este foi também reforçado de 378 para 668 (mais 290 lugares do que os hoje existentes em Alhandra), designadamente com a transformação do campo da Hortinha, que passará a ser um novo parque de estacionamento, com ligação direta à estação;

- Tal como em VFX, melhoram-se os acessos pedonais e os acessos de transportes públicos à estação ferroviária (que também será nova);

Verão, já se seguida, os detalhes do novo projeto da IP.

Ele ainda não está totalmente fechado.



Há ainda a possibilidade de participarmos na sua melhoria, e fá-lo-emos depois de recolhermos novos contributos das pessoas, para além de questões técnicas de maior detalhe (que só conheceremos aquando da discussão pública da Avaliação de Impacto Ambiental, que é o momento certo para todos voltarmos a melhorar este projeto).

Designadamente, é preciso verificarmos em concreto que medidas de redução de ruído serão previstas (e exigiremos), bem como – no que à Fábrica das Palavras diz respeito – uma melhoria da sua insonorização. Insonorização essa que se deve aplicar também ao edificado particular, nomeadamente residencial junto à linha, tanto em VFX como em Alhandra, caso se verifique necessário.

Consideramos ainda que é preciso aproveitar para intervir nas vias rodoviárias, uma vez que a mobilidade tem de ser entendida como uma conjugação de meios utilizados, e o fluxo de viaturas diminui nuns lados, mas aumenta noutros (por exemplo, é óbvio que com um melhor serviço ferroviário, muitos cidadãos de outros Concelhos procurarão Alhandra e VFX para tomar o comboio).

Devem estar em cima da mesa questões como a fluidez de tráfego nas saídas de Alhandra; a eventual criação de uma nova saída rodoviária a norte desta Vila; o completamento do nó II à auto-estrada em VFX, entre outros, pelo que a IP (na sua parte rodoviária) tem de estar aberta a estas intervenções.

Regressarei a este assunto logo que haja novo Governo.

Como veem, estamos ainda longe de dar este assunto por concluído, mas é preciso passar à fase da avaliação do impacto ambiental.

Por fim, fica mais uma vez a sugestão para que se mantenham atentos à página da internet da Câmara Municipal, onde colocaremos a informação disponível, bem como o período de discussão pública que aí vem. Envie-nos igualmente os seus contributos, preciosos para a nossa própria reflexão.

Quantos mais formos, melhor legitimada estará a Câmara Municipal e o seu Presidente para defender o interesse coletivo dos cidadãos e cidadãs de Alhandra e VFX.

Antes de passar a palavra à IP, duas últimas referências:

- Ao Sr. Ministro Eng.º Pinto Luz, que foi sensível às nossas argumentações e deu orientações à IP para melhorarem a sua proposta tendo em conta os nossos argumentos, na senda aliás da abertura que já tinha sido dada pelo Ministro anterior, Dr. João Galamba;



C Â M A R A
M U N I C I P A L

- Aos técnicos da IP e da CM, que foram esgrimindo argumentos ao longo deste período (e que certamente continuarão, quando conhecermos com detalhe a Avaliação de Impacte Ambiental).

O projeto evoluiu positivamente, responde a muitas das preocupações das pessoas, das minhas próprias preocupações e das dos nossos autarcas, mas ainda teremos muito a discutir.

Sr. Vice-Presidente da IP, a palavra é sua.

Vila Franca de Xira, 25 de março de 2025

O Presidente da Câmara Municipal

Fernando Paulo Ferreira